



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Comissão Central Responsável pelos Processos de Implantação das Novas Unidades nos
Municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe

Relatório de Definição dos Cursos do IFPE – *Campus Bezerros*

Recife
2025

PORTRARIA REI/IFPE Nº 824 Altera a Portaria IFPE nº 726/2024-GR.

Comissão Central responsável pelos processos de implantação das novas unidades nos municípios de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe (CCIMP/IFPE), no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), composta pelos seguintes membros

Nome	Siape	Cargo	Atuação no Grupo
Juliana Souza De Andrade	1553908	Pró-reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional	Presidente
Márcio Henrique Bino da Silva	1246163	Professor EBTT	Vice- Presidente
Magadã Marinho Rocha Lira	1926780	Pró-reitora de Ensino	Coordenadora do GT do Projeto Político Pedagógico
Nathalia da Mata Atroch	1070066	Diretora de Assistência Estudantil	Coordenadora do GT de Dados Censitários e Educacionais
Virgínia Lúcia Gouveia e Silva	275241	Chefe do Departamento de Obras e Projetos	Coordenadora do GT de Obras e Projetos
Aurino César Santiago de Souza	1902228	Pró-reitor de Administração	Coordenador do GT de Administração
Tatiana Mayrinck Mello de Carvalho	3161965	Coordenadora de Gestão de Pessoas	Coordenadora do GT de Informações de Pessoal
Rozendo Amaro de França Neto	1534927	Assistente em Administração	Membro
Everaldo Dantas Duarte	1377751	Estatístico	Membro
Íkaro de Paula Santos	2194618	Professor EBTT	Membro
Fabíola Nascimento dos Santos Paes	1960522	Professor EBTT	Membro
Rosano Freire Carvalho Júnior	1286288	Professor EBTT	Membro
Leonardo Nóbrega da Silva	1413536	Professor EBTT	Membro

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Eixo Ambiente e Saúde.....	6
Gráfico 2 – Eixo Controle e Processos Industriais.....	7
Gráfico 3 – Eixo Gestão e Negócios	7
Gráfico 4 – Eixo Informação e Comunicação	7
Gráfico 5 – Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer	8
Gráfico 6 – Eixo Produção Cultural e Design	8

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de análise	10
Quadro 2 – Possibilidades de verticalização	14
Quadro 3 – Ordenamento de implantação dos cursos no <i>Campus Bezerros</i>	18
Quadro 4 – Cursos com possibilidade de implantação	19

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	4
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – <i>MUNICÍPIO DE BEZERROS</i>	5
3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO	6
3.1 Aplicação da matriz de análise para o Campus Bezerros	8
3.2 Justificativa de ajuste na definição de curso	12
3.3 Possibilidades de verticalização para o Campus Bezerros	13
4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS	16
4.1 Técnico em Eletrotécnica	16
4.2 Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	17
5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	18
5.1 Potencialidades de implantação	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório reúne os resultados e as reflexões advindos do processo de escuta social realizado em Bezerros com vistas à definição das ofertas formativas do futuro *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) no município. Em 5 de junho de 2025, foi realizada uma audiência pública na Escola Municipal Monsenhor José Florentino de Oliveira, que contou com a presença de estudantes, lideranças sociais, empresários, autoridades locais e representantes da sociedade civil, buscando assegurar que a oferta de cursos esteja alinhada às necessidades reais da comunidade.

Além das manifestações presenciais, o processo de participação foi ampliado por meio de um formulário digital disponibilizado à população por mais 15 dias, garantindo que um número maior de contribuições pudesse ser incorporado ao debate.

Este Relatório se configura como a aplicação da **metodologia de definição de cursos** (apresentada em documento específico), assegurando que as escolhas realizadas estejam fundamentadas em critérios técnicos, participativos e alinhados às demandas sociais e institucionais, e está estruturado em três partes principais:

- **Metodologia de definição** – Exposição detalhada dos procedimentos adotados, incluindo a apresentação dos números resultantes da consulta pública e a aplicação da matriz de análise para tratamento das informações coletadas.
- **Perfis formativos e de docentes** – Apresentação dos perfis de formação propostos para o *Campus* e das especialidades necessárias ao corpo docente.
- **Processo de implementação** – Apresentação das etapas previstas para a efetivação da oferta dos novos cursos, considerando aspectos acadêmicos, administrativos e de infraestrutura.

Este documento serve como instrumento de apoio à tomada de decisão para a equipe gestora do IFPE, ao tempo que reafirma o compromisso institucional com uma expansão educacional pautada pela participação social, pelo planejamento técnico e pela articulação com o desenvolvimento regional.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – MUNICÍPIO DE BEZERROS

O arranjo produtivo local (APL) de Bezerros caracteriza-se pela diversidade de atividades econômicas e pela forte presença de iniciativas ligadas à economia criativa, ao comércio, aos serviços, à produção artesanal e à modernização de processos produtivos, refletindo uma dinâmica regional em transformação.

Destacam-se, nesse contexto, o setor de produção cultural e artesanal (especialmente o artesanato em madeira e em barro e os produtos associados à identidade cultural local), que demanda profissionais com competências técnicas e criativas e capacidade de inovação; o setor de comércio e serviços, que apresenta crescente necessidade de qualificação em gestão, logística, marketing e uso de tecnologias digitais; o setor de turismo e gastronomia, impulsionado por eventos culturais e pelo potencial turístico do município, exigindo profissionais capacitados em organização, produção, serviços e gestão; e o setor tecnológico e de serviços técnicos, que avança com a digitalização de processos, a automação, a manutenção de sistemas elétricos e o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas a pequenos negócios, indústrias locais e serviços públicos. Soma-se a isso a importância da eficiência energética, da sustentabilidade e da inovação tecnológica, que ampliam a demanda por técnicos qualificados em áreas como eletrotécnica, desenvolvimento de sistemas e automação.

Dessa forma, os cursos ofertados apresentam aderência direta às necessidades do setor produtivo local, contribuindo para a formação de profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho e ao fortalecimento das cadeias produtivas regionais. Essa articulação entre formação profissional e realidade produtiva fortalece o APL de Bezerros, estimula a inovação, amplia a competitividade econômica e promove o desenvolvimento social e sustentável do município e de sua região de influência.

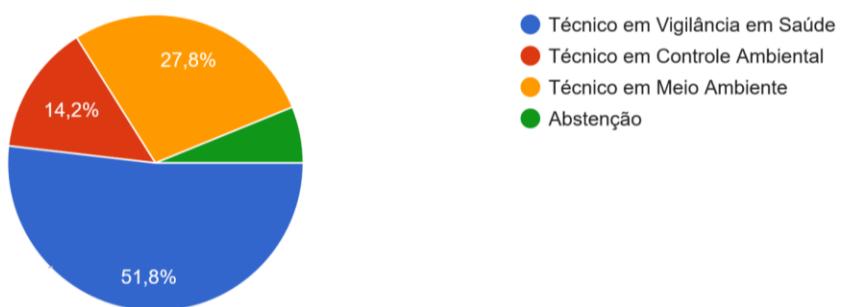
3 METODOLOGIA DE DEFINIÇÃO

Conforme descrito no documento *Metodologia de Análise das Escutas Sociais e Definição dos Cursos* (IFPE, 2025)¹, o percurso metodológico aqui apresentado consistiu em três etapas. Na primeira, foi feita uma triagem inicial dos cursos de maior vinculação à realidade do município. Em seguida, foi realizada uma consulta pública para verificação de quais daqueles cursos melhor correspondiam às expectativas da população local, incorporando, inclusive, cursos que não haviam sido inicialmente indicados. Por fim, os cursos de maior predileção foram submetidos a uma matriz de análise, pela qual buscou-se filtrar aqueles com maior correlação com o território, de maior anseio social e de melhor viabilidade intrainstitucional para o IFPE.

A consulta pública para a definição dos cursos do *Campus Bezerros*, decorrido o prazo de 15 dias de disponibilização do formulário com um questionário para a população opinar sobre o assunto, resultou em 1.414 contribuições no total. O questionário aplicado tinha como pretensão, entre outras, identificar quais eram os cursos de maior predileção por parte da população em cada um dos eixos tecnológicos submetidos à consulta pública. O resultado desse levantamento pode ser visualizado nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 – Eixo Ambiente e Saúde

1.414 respostas

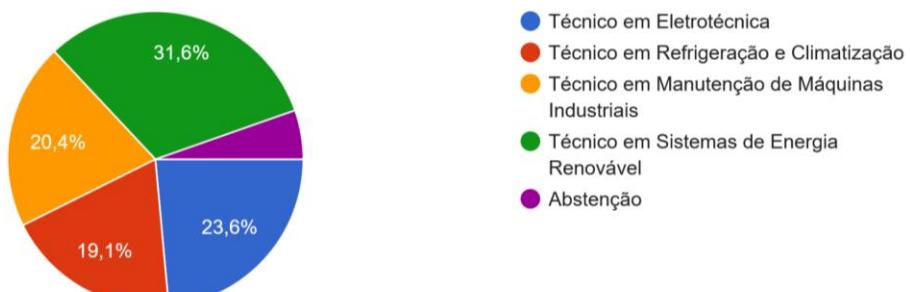


Fonte: IFPE, 2015.

¹ Disponível no site do IFPE: IFPE - Instituto Federal de Pernambuco - Ministério da Educação

Gráfico 2 – Eixo Controle e Processos Industriais

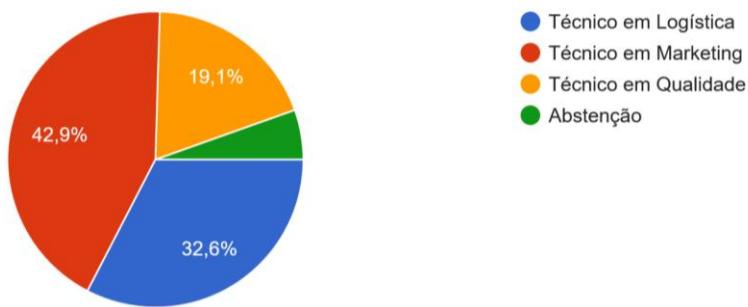
1.414 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 3 – Eixo Gestão e Negócios

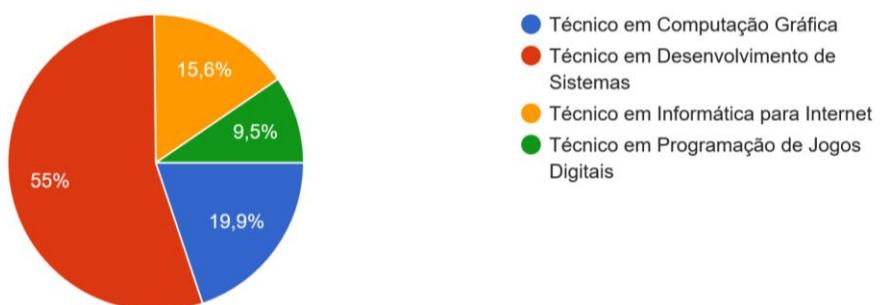
1.414 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 4 – Eixo Informação e Comunicação

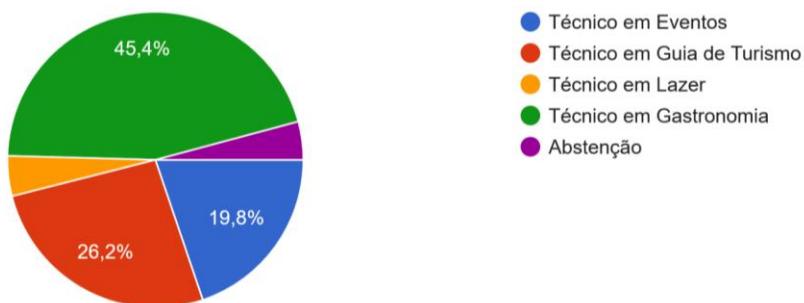
1.414 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 5 – Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer

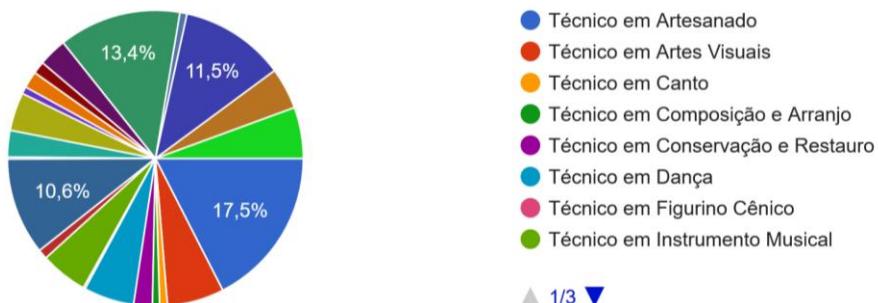
1.414 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Gráfico 6 – Eixo Produção Cultural e Design

1.414 respostas



Fonte: IFPE, 2025.

Conforme demonstrado, entre os cursos apresentados nos eixos tecnológicos propostos, os de maior predileção foram: em Ambiente e Saúde, o curso técnico em Vigilância em Saúde (51,8%); em Controle e Processos Industriais, o curso técnico em Sistemas de Energia Renovável (31,6%); em Gestão e Negócios, o curso técnico em Marketing (42,9%); em Informação e Comunicação, o curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas (55%); em Turismo, Hospitalidade e Lazer, o curso técnico em Gastronomia (45,6%); e em Produção Cultural e Design, o curso técnico em Artesanato (17,4%).

3.1 Aplicação da matriz de análise para o *Campus Bezerros*

A utilização da matriz de análise constituiu uma etapa fundamental do processo de definição dos cursos para o novo *Campus Bezerros*, uma vez que permitiu organizar de forma sistemática as informações coletadas na consulta pública e transformá-las em critérios objetivos de avaliação. Essa metodologia possibilitou que as escolhas fossem orientadas não apenas pelo volume de manifestações recebidas, mas também pela viabilidade acadêmica, pela experiência institucional acumulada pelo IFPE e pela pertinência dos cursos em relação às características do território.

O processo de avaliação de cada indicador foi realizado a partir da atribuição de conceitos, a saber:

- 1 - sem potencial, adesão e sinergia;
- 2 - pouco potencial, adesão e sinergia;
- 3 - regular potencial, adesão e sinergia;
- 4 - adequado potencial, adesão e sinergia; e
- 5 - pleno potencial, adesão e sinergia.

Esses conceitos foram posteriormente traduzidos em **notas de 1 a 5**, sendo esse o intervalo adotado para graduar o nível de adequação de cada proposta em relação aos critérios estabelecidos. A definição dessas pontuações apoiou-se prioritariamente na trajetória institucional do IFPE, considerando os cursos já consolidados em seus diferentes *campi*, as possibilidades de integração entre eixos tecnológicos e a capacidade de verticalização da oferta. Essa experiência acumulada foi um elemento decisivo para avaliar a consistência acadêmica e a sustentabilidade pedagógica das propostas.

Outro aspecto relevante na definição das notas foi a busca pela melhor aderência possível entre os cursos propostos e as demandas do território. A escolha não se restringiu a atender a preferências isoladas, mas buscou garantir que a formação ofertada pela nova unidade tivesse impacto social, cultural e econômico, fortalecendo setores estratégicos do município e dialogando com vocações regionais, cadeias produtivas e demandas por inovação.

O resultado dessa análise pode ser visualizado no Quadro 1:

Quadro 1 – Matriz de análise

CRITÉRIO	INDICADOR	REFERÊNCIA	VGS	SER	MKT	DES	GAS	ART
Promoção de pesquisa, extensão e desenvolvimento de tecnologias	Potencial de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades locais	1.1	3	4	4	4	5	5
	Capacidade de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico instalado na região	1.2	1	4	3	4	3	5
	Potencial de promover desenvolvimento e transferência tecnológica para o território	1.3	2	4	3	5	5	5
Infraestrutura e recursos institucionais	Capacidade de otimização da infraestrutura física em relação a outros cursos	2.1	1	4	4	5	1	1
	Capacidade de otimização do quadro de professores em relação a outros eixos/cursos	2.2	1	2	4	5	3	3
	Capacidade de otimização dos recursos de gestão em relação a outros cursos	2.3	3	3	4	5	3	4
	Potencial de compartilhamento de laboratórios, áreas específicas e setores produtivos com outros cursos	2.4	1	4	3	5	1	1
	Possibilidade de compartilhamento de máquinas e equipamentos em relação a outros cursos	2.5	1	2	5	5	1	1
	Demanda por espaço físico no <i>Campus</i>	2.6	5	4	5	5	4	5
Desenvolvimento territorial e arranjos produtivos	Potencial de consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais	3.1	3	5	5	4	5	5
	Capacidade de promover novas oportunidades de emprego e renda no município e na região	3.2	2	5	3	5	5	5
	Demanda de força de trabalho instalada	3.3	2	5	2	5	4	3
Ensino, verticalização e interdisciplinaridade	Potencial de aproveitamento de docentes na oferta de licenciaturas e Projeja	4.1	3	3	2	5	2	5
	Potencial de verticalização estratégica para o território	4.2	2	4	3	5	4	4
	Verticalização com potencial de integração com outros eixos tecnológicos	4.3	2	3	4	5	2	2
	Capacidade de contribuir com o fortalecimento das redes públicas de ensino	4.4	3	3	2	5	4	5

Cultura, empreendedorismo e sustentabilidade	Capacidade de estimular a produção cultural	5.1	2	3	5	5	5	5			
	Capacidade de estimular o empreendedorismo	5.2	1	4	5	4	5	5			
	Capacidade de estimular o cooperativismo	5.3	1	5	3	3	5	3			
	Potencial de promover a preservação ambiental	5.4	3	5	5	5	4	3			
Pontuação obtida						42	76	74	94	71	75

Fonte: IFPE, 2025.

Legenda:

- VGS: Técnico em Vigilância em Saúde.
- SER: Técnico em Sistemas de Energia Renovável.
- MKT: Técnico em Marketing.
- DES: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.
- GAS: Técnico em Gastronomia.
- ART: Técnico em Artesanato.

Como se pode observar, após a aplicação da matriz de análise, verificou-se um destaque do curso técnico em **Desenvolvimento de Sistemas**, com um total de 94 pontos obtidos. Os cursos técnicos em **Energias Renováveis, Artesanato, Marketing e Gastronomia** obtiveram pontuações pouco diferenciadas, ficando com 76, 75, 74 e 71 pontos respectivamente. Por sua vez, o curso técnico em **Vigilância em Saúde** somou apenas 42 pontos. Esse resultado aponta para um conjunto vasto de cursos que potencialmente podem vir a ser implementados no *Campus* futuramente.

3.2 Justificativa de ajuste na definição de curso

Durante o processo de escuta social realizado junto à comunidade, o curso técnico em Sistemas de Energia Renovável apareceu como o mais votado, refletindo o interesse crescente da população por temas relacionados à sustentabilidade e às novas matrizes energéticas. Esse resultado demonstrou a percepção social de que o setor de energias limpas tem ampliado sua relevância econômica, ambiental e tecnológica.

Entretanto, após análises mais aprofundadas, incluindo estudos de demanda regional, consultas técnicas, avaliação das prerrogativas legais das profissões e levantamento das possibilidades de atuação profissional previstas nas Resoluções CFT nº 074/2019 e nº 178/2022, constatou-se que o curso técnico em Eletrotécnica apresenta maior abrangência formativa e profissional para atender às necessidades atuais e futuras do território.

O curso técnico em Eletrotécnica possui um escopo de atuação significativamente mais amplo, envolvendo instalações elétricas prediais, comerciais e industriais; manutenção, operação e automação; redes de baixa, média e alta tensão; sistemas de potência; elaboração de projetos elétricos até 800 kVA; execução e fiscalização de obras; e consultoria e emissão de laudos. Além disso, a legislação profissional vigente assegura que as pessoas formadas nesse curso também podem atuar diretamente em projetos, instalações, manutenção e operação de sistemas de energias renováveis, incluindo energia solar fotovoltaica, eólica, biomassa, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e outras fontes sustentáveis. A Eletrotécnica, portanto, não apenas contempla as demandas do setor elétrico tradicional, mas incorpora plenamente as competências para atuar nas fontes renováveis que motivaram a preferência inicial da comunidade.

Nesse sentido, embora o curso de Sistemas de Energia Renovável tenha sido o mais votado, a escolha final pelo curso técnico em Eletrotécnica se fundamenta em critérios de abrangência, versatilidade, ampla inserção no mundo do trabalho e alinhamento às regulamentações profissionais. Essa decisão assegura uma formação completa, capaz de atender tanto às necessidades do mercado tradicional quanto às demandas emergentes da transição energética, garantindo ao futuro *campus* uma oferta mais estruturante, abrangente e socialmente relevante.

A consulta realizada à comunidade também teve como propósito identificar o interesse do município pela oferta de cursos de licenciatura, assegurando que a expansão formativa do *Campus Bezerros* dialogasse com as demandas educacionais do território. Essa diretriz está em consonância com a Lei nº 11.892/2008, que institui os Institutos Federais e estabelece, entre suas finalidades, a oferta de formação de professores para a educação básica, especialmente nas áreas de maior carência regional. Ao orientar suas decisões de maneira participativa e alinhada ao marco legal, o *Campus* reafirma sua função social de contribuir para o fortalecimento das redes de ensino, para a melhoria das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento educacional sustentável do Agreste pernambucano.

3.3 Possibilidades de verticalização para o *Campus Bezerros*

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem, por determinação legal (Lei nº 11.892/2008), uma atuação ampla que abrange tanto o nível básico quanto o nível superior de ensino, em suas diversas modalidades. Essa característica confere à instituição um papel singular dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ao possibilitar percursos formativos completos e integrados, capazes de articular a educação profissional com a formação acadêmica e cidadã.

No nível básico, os Institutos Federais atuam por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente através do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), que integra a formação profissional aos estudos da educação básica, ampliando as oportunidades para jovens e adultos que não concluíram o ensino médio em idade regular. Além disso, oferecem cursos técnicos subsequentes, destinados a estudantes que já

concluíram o ensino médio, e cursos técnicos integrados ao ensino médio, modalidade que alia a formação geral à formação profissional em um mesmo percurso.

Essa multiplicidade de modalidades no nível básico articulada à presença consolidada de cursos superiores, que vão de tecnólogos a licenciaturas, bacharelados e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*, evidencia a vocação dos Institutos Federais para promover a chamada verticalização do ensino. Tal perspectiva amplia as possibilidades de itinerários formativos, permitindo que um/a estudante ingresse em um curso técnico e possa prosseguir até a pós-graduação dentro da mesma instituição, fortalecendo a identidade acadêmica e profissional.

Nesse sentido, a partir dos cursos técnicos (e seus respectivos eixos tecnológicos) escolhidos como pilares de estruturação do *Campus* e considerando a otimização da infraestrutura a ser instalada e seus quadros de profissionais técnico-administrativos e docentes, tornam-se possibilidades de verticalização para esses cursos as indicações dispostas no Quadro 2:

Quadro 2 – Possibilidades de verticalização

EIXO TECNOLÓGICO	NÍVEL DE FORMAÇÃO	CURSO
Controle e Processos Industriais	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Eletrotécnica
	Curso de Graduação - Bacharelado	Engenharia Elétrica
Informação e Comunicação	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio	Desenvolvimento de Sistemas
	Curso de Graduação – Superior em Tecnologia	Tecnologia da Informação
Não se aplica	Curso de Graduação - Licenciatura	Pedagogia

Fonte: IFPE, 2025.

A oferta do curso técnico em **Eletrotécnica** em Bezerros pode responder diretamente às demandas locais por qualificação em manutenção e instalação de sistemas elétricos residenciais, comerciais e rurais. Com o crescimento de pequenas indústrias, comércios e do setor de serviços no município, técnicos formados nessa área fortalecem a segurança e a eficiência das redes elétricas, contribuem para a modernização de equipamentos e possibilitam intervenções sustentáveis em sistemas de iluminação pública e instalações

industriais de pequeno e médio porte. Além disso, a capacitação técnica local reduz a necessidade de contratação de mão de obra externa, gerando emprego e renda na própria comunidade.

O curso técnico em **Desenvolvimento de Sistemas** conecta-se com a realidade de Bezerros ao formar profissionais capazes de automatizar processos, gerenciar sistemas de informação e criar soluções digitais para empreendimentos locais. Pequenos negócios, feiras, cooperativas e a administração pública municipal beneficiam-se com sistemas de gestão, comércio eletrônico e ferramentas de divulgação que ampliam mercados e modernizam serviços. A formação em programação e banco de dados também favorece a criação de startups locais e iniciativas de economia criativa, contribuindo para a geração de empregos qualificados e para a inclusão digital da população.

A licenciatura em **Pedagogia** tem papel central no desenvolvimento social de Bezerros ao preparar professores sensíveis às especificidades culturais e socioeconômicas da região. Formar educadores comprometidos com prática crítica, educação inclusiva e metodologias contextualizadas fortalece a qualidade da educação básica, a articulação com famílias e comunidades e a valorização de saberes locais. Professores formados no município tendem a permanecer na rede local, colaborando para a redução da rotatividade docente, para projetos de alfabetização e para a implementação de práticas que promovam o sucesso escolar e a permanência dos estudantes.

Articulando-se esses três cursos com as políticas dos Institutos Federais, observa-se um modelo integrado de formação técnica, tecnológica e docente que visa ao desenvolvimento regional. Os Institutos Federais, por sua missão de ensino, pesquisa e extensão, podem promover ações interdisciplinares voltadas para as demandas de Bezerros, como projetos de eficiência energética liderados por alunos de Eletrotécnica, soluções digitais desenvolvidas pelo curso de Desenvolvimento de Sistemas e materiais pedagógicos e programas de formação continuada idealizados pelo curso de Pedagogia. Essa articulação fortalece a capacidade do município de implementar políticas públicas locais mais eficientes, fomenta a inovação social e econômica e reafirma o papel dos Institutos como agentes de inclusão e desenvolvimento territorial.

4 PERFIL FORMATIVO DOS CURSOS TÉCNICOS PROPOSTOS

Os cursos técnicos propostos para o *Campus* estão regulamentados pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que estabelece, em âmbito nacional, os perfis formativos correspondentes a cada habilitação. Esses perfis, que orientam a elaboração curricular e as práticas pedagógicas, constituem uma referência comum para todas as instituições da Rede Federal.

No entanto, em consonância com a missão dos Institutos Federais e com o princípio da integração entre educação e desenvolvimento local, tais perfis podem — e devem — ser complementados por demandas específicas do território, assegurando tanto a articulação com as diretrizes nacionais quanto a pertinência regional das formações oferecidas.

A seguir, apresentam-se então as definições dos perfis formativos dos cursos propostos para o *Campus* Bezerros.

4.1 Técnico em Eletrotécnica

O curso, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), visa habilitar profissionais para:

- planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de sistemas e instalações elétricas industriais, prediais e residenciais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente;
- elaborar e desenvolver projetos de instalações elétricas industriais, prediais e residenciais; de sistemas de acionamentos elétricos e de automação industrial; e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações;
- aplicar medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas;
- elaborar e desenvolver programação e parametrização de sistemas de acionamentos eletrônicos industriais;
- planejar e executar instalação e manutenção de sistemas de aterramento e de descargas atmosféricas em edificações residenciais, comerciais e industriais; e

- reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

4.2 Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

O curso, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2021), visa habilitar profissionais para:

- desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento;
- dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema;
- realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos;
- manter registros para análise e refinamento de resultados;
- executar manutenção de programas de computador e suporte técnico;
- realizar modelagem de aplicações computacionais;
- codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas;
- executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas;
- prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas; e
- realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas.

5 PROGRAMAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO

Considerando a definição dos cursos a serem implantados no *Campus Bezerros*, apresenta-se a seguir um quadro com a ordem prioritária de implantação das ofertas formativas. Esse ordenamento busca orientar o planejamento e a consolidação das etapas de execução do novo *Campus*, servindo como referência estratégica para a instituição.

A definição dessa prioridade é essencial, uma vez que a efetiva implantação dos cursos depende de condições estruturais, financeiras e administrativas que extrapolam o escopo de atuação da Comissão de Expansão e o da própria gestão do IFPE. Entre os fatores determinantes estão a disponibilidade de espaço físico, a alocação de códigos de vagas, a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo, bem como a necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura, equipamentos e mobiliário especializado, indispensáveis ao pleno funcionamento dos cursos.

Dessa forma, o cronograma proposto deve ser compreendido como uma projeção estratégica, cuja execução estará condicionada à captação e destinação de recursos específicos para viabilizar cada etapa do processo de implantação.

Quadro 3 – Ordenamento de implantação dos cursos no *Campus Bezerros*

PRIORIDADE	CURSO	TIPO	EIXO TECNOLÓGICO
1	Pedagogia	Graduação - Licenciatura	Não se aplica
2	Eletrotécnica	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais
3	Desenvolvimento de Sistemas	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação
4	Tecnologia da Informação	Graduação - Superior em Tecnologia	Informação e Comunicação
5	Engenharia Elétrica	Graduação - Bacharelado	Não se aplica

Fonte: IFPE, 2025.

5.1 Potencialidades de implantação

De modo complementar à programação de implantação, identificou-se a viabilidade de inclusão futura de novas ofertas formativas, aproveitando a infraestrutura projetada para os cursos já definidos. Essa análise considerou o potencial de aproveitamento dos espaços e recursos técnicos, bem como a sinergia entre os eixos tecnológicos previstos para o *Campus Bezerros*.

É importante destacar que os cursos mencionados nesta seção não constituem compromissos imediatos de implantação, mas registros propositivos das análises conduzidas pela Comissão de Expansão. Tais registros têm caráter referencial e prospectivo, podendo subsidiar decisões futuras da equipe gestora do *Campus*, à medida que as condições estruturais e institucionais se consolidem, assim como pela possibilidade de parcerias que possam vir a viabilizar a oferta de outras formações.

Quadro 4 – Cursos com possibilidade de implantação

CURSO	TIPO	EIXO TECNOLÓGICO	JUSTIFICATIVA COM BASE NO TERRITÓRIO
Sistemas de Energias Renováveis	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	Região com potencial para produção de energias renováveis, em especial a de matriz solar.
Marketing	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	Município forte em comércio e potencial de desenvolvimento a partir do turismo rural e sazonal.
Gastronomia	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Região com vocação ao turismo e com considerável número de restaurantes e hotéis instalados.
Pós-Graduação Lato Sensu em Energias Renováveis	Pós-Graduação Lato Sensu	Controle e Processos Industriais	Responde à crescente demanda do Agreste pernambucano por profissionais altamente qualificados para atuar na transição energética e na modernização dos processos industriais. Pernambuco destaca-se como um dos polos estratégicos do Nordeste na geração de energia eólica e solar, além de apresentar expansão significativa de empreendimentos industriais que demandam soluções energéticas eficientes, sustentáveis e integradas a sistemas de controle e automação.
Pós-Graduação Lato Sensu em Segurança da Informação	Pós-Graduação Lato Sensu	Informação e Comunicação	Responde às demandas do Agreste pernambucano, marcado pela expansão de serviços digitais, do comércio, da indústria, da produção agrícola e da administração pública municipal, setores cada vez mais dependentes de sistemas de

			informação seguros. A crescente digitalização das organizações locais e regionais, aliada à escassez de profissionais especializados em segurança cibernética fora dos grandes centros urbanos, reforça a necessidade de formação avançada no eixo de Informação e Comunicação, contribuindo para a proteção de dados, a conformidade legal e o fortalecimento da infraestrutura digital regional, além de consolidar o <i>campus</i> Bezerros como indutor de inovação, inclusão digital e desenvolvimento territorial sustentável.
--	--	--	--

Fonte: IFPE, 2025.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório evidencia que as contribuições oriundas do processo de escuta e análise dialogam de forma consistente com a realidade socioeconômica e educacional do município, apontando para a pertinência de uma oferta formativa alinhada às demandas locais e regionais. As manifestações registradas reforçam a importância de cursos que articulem formação técnica, tecnológica e pedagógica, capazes de promover a inserção qualificada no mundo do trabalho e o fortalecimento das políticas públicas educacionais.

Os cursos analisados demonstram potencial para impactar positivamente o desenvolvimento de Bezerros tanto no âmbito produtivo quanto no social. As formações em Eletrotécnica e em Desenvolvimento de Sistemas atendem às necessidades de modernização de serviços, inovação e infraestrutura, e a formação em Pedagogia contribui para a qualificação da educação básica e para a construção de práticas educativas mais inclusivas e contextualizadas. Conjuntamente, essas áreas favorecem a geração de emprego, a ampliação de oportunidades e a melhoria da qualidade de vida da população.

Ressalta-se, ainda, que a implantação dessas ofertas no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica reafirma o compromisso institucional com a interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade. Ao considerar as especificidades territoriais e as vocações locais, o IFPE consolida seu papel estratégico como agente de desenvolvimento regional, integrando ensino, pesquisa e extensão em benefício da comunidade.

Por fim, conclui-se que as proposições consolidadas neste Relatório constituem subsídios relevantes para a tomada de decisão quanto à definição da oferta formativa, indicando caminhos coerentes com a missão institucional e com as expectativas da sociedade local. A efetivação dessas ações tende a fortalecer a relação entre o IFPE e o município de Bezerros, promovendo inclusão social, formação cidadã e desenvolvimento sustentável de médio e longo prazo.